

Calendário de Vacinação do ADULTO e do IDOSO SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES - SBIm

Vacinas	Esquemas	Comentários	Disponibilização das Vacinas	
			Postos públicos de vacinação	Clínicas privadas de imunização
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Uma ou duas doses (com intervalo mínimo de 30 dias) para homens e mulheres até 49 anos, de acordo com histórico vacinal, de forma que todos recebam no mínimo duas doses na vida. Dose única para homens e mulheres com mais de 49 anos.	Contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	Sim	Sim
Hepatites A, B ou A e B	Hepatite A: duas doses, com intervalo de seis meses após a primeira (esquema 0-6 meses).	<ul style="list-style-type: none"> Adolescentes não vacinados na infância contra as hepatites A e B devem ser vacinados o mais precocemente possível contra essas infecções. Em adolescentes com menos de 16 anos indica-se também o esquema de duas doses com intervalo de seis meses (esquema 0-6 meses) quando usada a apresentação para adulto da vacina combinada contra hepatite A e B. 	Não	Sim
	Hepatite B: três doses – a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira (esquema 0-1-6 meses).		Sim até 19 anos*	Sim
	Hepatite A e B: três doses – a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira (esquema 0-1-6 meses). A vacinação combinada contra as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada contra as hepatites A e B.		Não	Sim
HPV	Para mulheres na prevenção da infecção por papilomavírus humano: de nove a 26 anos em três doses, no esquema 0-2-6 meses com a vacina do laboratório MSD ou de dez a 25 anos em três doses, no esquema 0-1-6 meses com a vacina do laboratório GSK.	A princípio, somente as adolescentes do sexo feminino com mais de nove anos e mulheres até 26 anos deverão ser vacinadas. Sempre que possível, a vacina anti-HPV deve ser aplicada preferencialmente na adolescência, antes de iniciada a vida sexual, entre 11 e 12 anos de idade.	Não	Sim
Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche	Com esquema de vacinação básico completo: reforço com dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) e após, uma dose de dT a cada dez anos.	A disponibilidade da vacina tríplice contra tétano, difteria e pertussis acelular (dTpa), formulada para uso em adolescentes e adultos, oferece novas oportunidades para reduzir o impacto da coqueluche. O uso dessa vacina confere proteção contra as três doenças e potencialmente deve reduzir a transmissão da coqueluche para outros grupos com alto risco de complicações.	dT Sim	dT Sim
	Com esquema de vacinação básico incompleto ou desconhecido (com menos de três doses anteriores de vacina dT, DTP ou DTPa): completar o esquema de três doses, aplicando uma dose de dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) e uma ou duas doses de dT (dupla bacteriana do tipo adulto) (esquema 0-2-6 meses).		dTpa Não	dTpa Sim
Varicela (catapora)	A partir dos 13 anos de idade: duas doses, com intervalo de dois meses.	Contraindicada para imunodeprimidos e gestantes.	Não	
Influenza (gripe)	Dose única anual.	-----	Sim, p/grupos de risco	Sim
Pneugocócica 23-valente	Dose única.	Recomendada para maiores de 60 anos de idade e pessoas com doenças crônicas (cardiopatas, pneumopatas, diabéticos asplênicos etc.) e outras condições consideradas de risco para a doença pneumocócica.	Sim, p/grupos de risco**	Sim
Meningocócica C conjugada	Dose única.	Sem evidências até o momento da necessidade de reforços.	Não	Sim
Febre amarela	Uma dose a cada dez anos, para quem vive ou vai se deslocar para áreas endêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> Indicada para habitantes de áreas endêmicas de febre amarela e para as pessoas que vão viajar ou se mudar para essas regiões, assim como para atender exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais. Vacina contraindicada para imunodeprimidos e gestantes, exceto quando os riscos de adquirir a doença superam os riscos potenciais da vacinação. 	Sim	Sim